Diz Que Eram Três Reis, ou, Ainda, como Ogum, Oxóssi e Ossaim sempre fazem a gente se curar

Diz que eram os Três Reis
Que não eram magos
Mas, ainda sim, Reis.
Não, diz que eram uns…
Três Reis. Seria assim?
Não, não eram Três em Um
Mas eram Deuses
Orixás, pois sim.
Não, não eram. Isso.
Eles o são.
Eram, foram, e sempre serão.
Três, sempre e sempre
Três
Disseram:
"Te abaixa, mas não se rebaixe
Temos três coisas pra ti
E toda vez
E todas as vezes
E serão muitas, adiantamos
Que a Tristeza e a Decepção se
Achegarem, e se achegarão
Pois são parte, sim, o são
Sim, elas são parte, fazem parte da Vida,
Elas não têm pressa de se ir,
E elas não têm porque se ir
Então, vem, pois
Convide-as a ficar por um tempo
Pois Tempo também é Orixá
E com as duas irmãs
Tu te assenta por um bom tempo
Deixe-as visitar
As queira bem
Mas, em seguida, quando elas já tiverem se fartado

E cantado, e dançado, e também repousado
Em seu lar de encantados
E conversado com os seus guardados
Tu pode, sim, e com certeza
Pegar os presentes que os
Três, os seus Três Reis
Te confiaram com tanto carinho
Com tanto amor

E assim, foi
E assim é
Todas as vezes
E toda vez
Que recebo a visita das Duas Irmãs
Sim, *aquelas* irmãs inseparáveis
A Tristeza mais a Decepção
Por certo que meus três Reis e Senhores
Me instigam tanto e tanto que
Eu as escolho em meu coração
E as acolho em meu coração
Respiro bem fundo e lá no fundo
Dos meus guardados de Axé
Pego o balaio que recebi dos Três Reis:
Uma cuia com folhas, um punhado de ferro e um ofá.

Bitta Bardo

Caminhos,
por Bitta Bardo, 2025